A IMPRENSA

21 DE NOVEMBRO DE 1897

ORGAM HEBDOMADARIO, DOUTRINARIO E NOTICIOSO

ANNO 1.°

DENTRO DA CAPITAL

123000 Anno 68000 Semestro.....

ASSIGNATURAS

Surge et Andula

• (ACT. A POST. C. 12 V 6.)

ASSIGNATURAS

FORA DA CAPITAL

148000 Anno..... 78000 Samestre

N. 26

«A IMPRENSA»

PABAHYBA 21 DE NOVEMBRO DE 1897

OPOVO

E'o thema predilecto de todes os dias; o argumento achillez, que resolve os mais intrincados problemas; a cauza, que justifica todas as pretenções; o motivo que sancciona todas as loucuras-o povo-.

Pa avrão pemposo e emphatico que adorna todos os discursos, que inflamma aquelle que o pronuncia, e arrebata até ao delirio aquelles que o ouvem - o povo.

Entretanto, quando a palavra - povo. -produz tão maravilhosos effeitos, aquillo, que esta paiavra significa realmente, está sugeito ás maiores decemções, á total abjecção.

Quando aquelles que, especulando om esta pa avra mysteriosa, repertindo-a tão amiudadamente, locupletão se de grandes proveitos, o pôvo na realidade geme e chora sob o peso das maiores penurias e miserias!

Por isto houve quem e qualificasse de pobre animal de carga, de quem se desfructa o trabalho e entrega-se ao desprezo.

Pobre pove, tão decantado e tão mal sadado!

Quom se daria ao trabalho de enumerar os males tantos a que está au gcito o pobre pôvo?

Se olha-se para o corpo, è uma miseria ; se olha-se para o espirito é um, horror!

Não se diga que não é esse o povoque consitue o palavrão da moda, pois outro não conhecemos, que possa occasionar as prolongadas declama-

O povo, o verdadeiro povo, é este mesmo que, por toda parte, se vé sempre regalado das maiores desgra cas no corpo e na adma.

Quanto ao corpo, está sob as vistas ainda dos maiores myoper.

Quanto ao espirito, basta dizer que, talvez, mais de duas terças partes de nossa população não sabe assignar o nome !

Haverá maior miscria; estado mais deploravel o mais digno de compaixão!?

Mas o que sazer aquelles que tan to salão do pôvo para remediar tão monstruoso mal, maxime em um Paiz tão vasto como o nosso?

Confessamos que é muito difficil mas dever se-ja proporcionar ao povo os meios de uma boa e sa educação segundo os principios do Evangelho porque o povo assim educado terà; ao menos, seo espirito sufficientemen te esclarecido naquillo que diz respelto a Deus, a si mesmo e ao preximo.

E este methodo tão simples, sem as deslumbrantes academias, sem los astos lyceus, e o unico apto para de perseits acordo com o methodo já l'academia!

restabelecido pelo Divino Salvader; pois foi com elle, que os Apostolos te ? levarão a civilisação até as extremidades da terra.

Mas, dir-se-á: isto cabe exclusivamente ao clero.

De accordo : o clero foi quem recebeu do Divino Salvador a missão de ensinar o povo; e só elle poderá, ensinando, salvar a actual sociedade como salvou a antiga, dos males, que a acabrumhão.

Porque só o clero é que convive com o povo só elle é que frequenta dia e noute as aldeias, as choupanas do pobre, e com este pode consabular a respeito de Deus, de si e do proximo; de sua origem, de seo fim, e dos meios para alcançal-o por isto, sempre condemnamos, em principio, a doutrina da Separação da Egreja ripillantes consequencias. do Estado.

Pois no caso da união, quando o Estado prepara suas grandes academias, ende se vão crystalisar as intelligencias pelo contacto das scien cias, saxilia tambem aos Seminarios para a preparação de um clero idoneo para a cducação do póvo.

Estado não tivesse meios de instrair o povo, mesmo em um Baiz gasto como o nosso?

Foi o que aconteceu, em algum tem po, entre nos, e por isto, em quasi todos os povoados e aldeias se encontrava um sacerdote, que ahi exercia o importante papel de Pac espiritual. de preceptor, e de medico. Pequenos hospicios de redigiosos tivemos, nesse tempo, late no alto sertão, que erão um centro de luz. que se irradiava muito longe.

O povo era, então menos ignoran te, e mais feliz.

Depois porem, que a maçonaria, es sa seita mald ta e infernal, começou a instuir nos destinos do Brazil. come çou tambem a coactar a liberdade e instuencia do clero, para à seu talante. chegar a seos fins-a doschristianisa ção dos brasileiros.

Certeiro soi o golpe atirado contra as ordens religiosas, que, decepadas de seos troncos, principiarão, pela falta da seiva que destes lhes vinha, a definhar em seo espirito, auctorisando dest'arte ama outra medida não me nos fatal—a prohibição do noviciado no intuito de remediar o mal; como se a morte fosse remedio para a vida!

Não menos efficaz fero plano de desprestigio para o clero secular: Redu sidissimo era'o numero'das dioceses.a pesar de constantes reclamações contra isto, e por demals ridiculas erão as Congruas dos Bispos-

Em um Paiz novo e catholico, como o nosso, nunca um Bispo brasileiro fez parte de um ministerio, nem teve assento no Senado !

Os cabidos recebião uma congrus de fazer vergonha e não menos crão e a desordem que por toda parte reias dos Parochos.

Os Seminarios, para oito ou dez pro levar a instrucção à todas as camadas essores, tinhão uma pensão pouco sociaes, e á todos os lugares; e está superior ao ordenado de um lente de

Assim como ter um cleso sufficien-....

Os filhos das fámilias ricas não se querião ordenar pela falta de consideração, que vião no clero; os pobres não podião, nem os Bispos despunhão de meios para, a sua custa, educal

Assim, lastimava-se, que o clero. a contento da maçonaria, fosse reduzindo-se a ponto de ver-se um Parocho regendo duas, tres e mais freguezias! Deste modo poderà o clero satisfazer sua alta e sublime missão de en-

sinar e educar o povo? E o povo, privado deste unico meio de instrucção á soo alcance, a que ficarà reduzido? A ignorancia absoluta, ao fanatismo, como infelizmente jà vão se patenteando com suas hor-

E' tempo de remediar tão horrorozos males.

Hoje, pela separação da Egreja do Estado, nada temos a esperar do Go-

Todas as vistas voltão se para a Egreja, unica que poderá salvar a actual situação, se encontrar apoio na Eldeste modo, quem idiria que o liberalidade dos verdadeiros catholi

> Neste sentido, ha pouco S. Exca. Ryma. o Sr. U. Adac ana fresse amado Bispo, publicou uma importante Pastoral sobre o Sacerdoeio e o Se minari). Diocesano, a qual deveria ser lida e meditada pelos catholicos de toda Diocese.

Neste liminoso documento, que è um padrà de gloria á il ustração e iim administrativo de S. Exca Ryma. abre Elle seo Coração Paternal, e faz um honroso appello a todos os seus diocesanos.

Não podemos concluir este artigo sem transcrever para aqui um topico dessa Pastoral, que vem muito a proposito : cil-o :

a Mas vêde bem diz S. Exc. Rima. ni a qualidade desses Sacerdotes de pende quasi exclusivamente do vosso humilde Bispo, do seo cuidado espe cial sobre o Seminario; a quantidade d'eiles ou o namero sufficiente para lás nos as necessidades espirituaes de pende grandemente de vós.

Que as vocações sacerdotaes no seie das samilias abastadas diminuem a olhos vistos, é uma realidade bem triste em nosso querido Brazil.....

... A grande maioria das vocações para o Sacerdocio se manifesta no filhos das familias pobres, onde o máu espirito da epocha, as maximas irre ligiosas,a corrupção dos costumes e a educação anti-christã, que desgraça damente se dá hoje a mocidade, não tem tão !astimavelmente penetrado

E como reparar tão greve mal, nes te tempo em que a missão do Sacer dote, é mais do que nunca, de recon hecida importancia social, visto o despreso do principio da autoridade,

..... Ah! se comprehendesseis. Ir mãos e Filhos dilectissimos, quanto soffre o Nosso Coração de Pac Espiuitual quando os ficis de vinte fregue-

gias vazias nos pedem pastores e não os temos para lhes dar i

Só um lenitivo descobrimos nas noras de Nossas apprehensões.... é esperança de que Nos haveis de ajudar zelosa, perseverante e generosamente no melhoramento do edificio do Seminario'e na formação de seo pa trimonio, cujas rendas serão destinadas a sustentação de moços pob es que derem signaes de verdadeira vocação ao Sacerdocio ».

UNIDADE DA EGREJA

(Couting ação)

Sim, esta superioridade è apanagio do catholicismo, a virtude tomou proporções gigantescas; encontrareis desde um S. Luiz de Gon- latria. zaga, alma pura. que jamais se manchara ralama do peccado mortal, no entanto entrega-se a mortificaversão de seus irmãos extraviados, ate una Maria biogdolono, poccado. ra a principio; mas chorando com lagrima de ve dadeiro pesar, 16das as suas culpas.expiando-as com uma penitencia de toda a vida.

Descortinamos no gremio do Ca tholici mo a magesto a e imponente figura dos Pastores da Egreja, dan do a vida pelas suas ovelhas, se gundo o divino exemplar, immolan do-se por ellas, S. Francisco de As sis, S. Domingos, S. Vicente de Paulo, Santa Thereza de Jesus e S Ignacio de Loyola, D. Bosco, o Be maventurado Jo o Baptista de la Salle e muitos outros; estes aposto los modernos comprehenderam a missão elevada de que se achavam investidos, para desempenhar tão sublime encargo não pouparam es forços, não mediram sacrificios. suas obras ahi permanecem abençoádas pelas gerações, os seus filhos continuam a ser dignos emulos dos seus denodados progenitores, tornando-se o assombro da impiedade, do livre pensamente, que ainda assim, máo grado seu, rendem tributo de admiração a memoria d'essas almas grandes, attribuindo à philantropia, o que nasceu da caridade genuina, do amor ardente e generoso de Jesus Christo Crncificado,

attrabire tudo a mim »

La do alto la arvore da Gres, banhando a terra maldita com o so so Sanguo Demono Dana

coração humano, sentimento de generosidade, dedicação, com dizerlhes: «Vede o meu amor, manifestai-me o vosso, e os santos, no declinar dos seculos no prepassar das idades, em todas as classes socians respondem com S Panio: asi alguem não amar a Jesus Chri to seja excommungado, e não tomara parte nos privilegios dos filhos da Fgreja, será indigno do nome Christaon.

No entanto, si a Santidade dos membros da Egreja as-ombrava as multidões, estimulava lhes o amor da virtude, do belle e sublime, não deixava de excitar o odio dos máos. dos que tinham a razzo repleta de preconceitos, de fanatismo e da ide-

Ao passo que uns acclamavam aos Santos, outros cheios de edio satanico blasphemavam e calumniavam ção por amor de Jesus e pela con- a virtude, que exercita tão grande influencia nes corações magnani-

> Hoje ainda, uma impiedade som pudor, sabindo das raias do bom senso e da razão, villipendia a Egreja, almejara vel-a engolphada no lodaçal dos vicios; mas a Egreji com a sua santidade, responde a todas estas perseguições e insulto. com a docura, inspirada pelo amor de Jesus Christo e pela caridade, ella repete as palavras de Jesus moribundo: «Perdoai-lhes porque não sabemão que fazem, estro cegos; n'elles, as paixões substituiram a razão, este pharol, cedido ao homem para guial-o nos atalhos da virtude.

Eis porque tendo perdido a fé gritam que a Santidade é mentira, e illusio; não é possivel, que a vida deve ser uma serie de gosos, que devem s satisfazer aos nossos sennão calcularam difficuldades; e as tidos, para bem longe de nos a mortificação; queremos essa vida cheia da maior somma de venturas. D'ahi d duz-se que corre-nos a obrigacão rigorosa de corrig rmos, de trabalharmos para o noss i fim ultimo; o qual obtemos por meio da Santidade commun que nos prodigalisara forças para calcar aos pes os sentidos, para responder a todos os attractivos do mundo: a fe 6 o men no te, o mou guia, o o piloto ou-ado que levar-me-ha com segurança Quando fallamos da Santidade da lao porto da salvação-Deus quer Egreja, occorre-me a mente o que salvar a todos, por isto a sua obra Je us disse em momento augusto e por excellencia a Egreja Catholica. supremo: "Quando cu for exaltado depositaria dos seus dons divinos." apresentar-se-ha com a nota da sanPadre-RICARDO DA ROCHA

(Continua)

SOBRE O DIREITO. NOSSA EXIS-

(Concluzão)

A democracia que é o grande resultado político e social de lo das as sciencias, assim philosophicas como economicas, propoz a este problema uma grande e verdadeira solução: a solução da liberdade da Egreja.

Não ha nem pode haver vida para todas as instituições fora da atmosphera da liberdade.

Ella é proveitosa para a Egreja, ella è provoito a para o Estado.

E' mister a perseverança de

De qualquer modo, o politico, o publicista, todos os que fratão de bom ou máo grado da causa publica,não podem menospresar em suas investigações um elemento tal como o elemento religioso, sem se tornar réos de indifferenca.

Ainda bem : a admiração publica sabe manifestar-se nas occasiões opportunas.

Não se desconheca a marcha progressiva do nosso Episcopado sob a digna direccio do honrado • respeitavel conterranco D. Adaucio Aurelio de Miranda Henriques, Bispo Diocesano.

No meio de applauso geral, o Prelado, pelas suas solicitudes. tem concorrido efficazmente para que le orgão:
o engrandecimento e brilhantismo da incipiente Diocese, que ha conquistado em grande escala a sua delicada attenção. o respeito, a assiduidade e veneração aos ensinamentos da sublime Religião Christa.

Acceitem, pois, os obreiros infatigaveis da cultura do espirito mento. os nossos testemunhos de adhesão e de intimo affecto. Osculamos o annel do Principe

da Egreja. Seria muito para desejar, que o gencia nosso tosco è despretenci so tra-

FOLHETIM (9)

d'Aquelle que, è a cupola Apos- suns bençãos os nossos esforços. tolica de todos os Bispos, que Fecharemos com chave de ou possue a prerogativa principal de ro a nossa profissão de fé, serdar o symbolo da 16-o Sobera- vinto nos das brilhantes phrases no Pontifice, que é por Divina de Emilia Castellar : - A Egreja é Ordenação infallivel na fé e na lo regaço de Jesus Christo, o Céo moral, como definem os Escripto- da vida a dispensadora da Gloria res Ecclesiasticos.

D'esta succinta exposição, se conclue que, o Primado Pontifi- o talisman do poder civil, e resoal; é o supremo poder de hon-dade. ra e de jurisdicção, transmittido por 8. Pedro à seus legitimos successores; é de direito Divi

D'ahi a existencia, ou a fundação da verdadeira Egreja, que se compõe das expressivas notas : Uma, Santa, Catholica, Aposto-

Não tardará o tempo, em que tituição d'aquelle throno é uma ideia grande e magnifica.

Eis, como se traduz em ligeiras phrases, a supremacia do Papa, a independencia e liberda denação, Padres Severino Ramalho e é o laure plo preconicio para a disfu- xime em virtude do es ado nimiame de da Egreja Christa, que possue melhor arma—a persuasão.

Fasemos ardentes votos pela sacrificio da missa, assomando a tri prosperidade da Caria Romana el buna ao Evangelho o evd. Conego que nos falla S. Paulo, pela cau-controm sempre flores om seu dissertou sobre a incomparavel dignida nossa Diocese, para que en-

Ultimando, corre-nos o imperioso dever de manifestarmos as ção de todos, declarou que era a ulti tar proprio na Sè Episcopal pelos expressões de nosso sinceros reco | ma vez que na qualidade de vigario | horas da manha mandam celebrar mis checimento pelas significativas de Nossa Senhora das Neves, fal. provas de apreço, que impereci- para obedecer a voz de seu superior damente nos dispensou a illustra- ecclesiastico que o chamara a direc-da Redacção d'este concelluado ção espiritual de seu sanctuario. periodico, no que diz respeito à Em um preito muito respenoso de fé e edificação, fez-se o tocante acto acceitação de nossas apprehen- do-beija mão do jovem ministro, sões nas columnas da prodigiosa talecido da uncção sacerdotal e das sidencia de S. Exc. Reydma o Senr. imprensa, que maravilhosamente luzes do Septiforme Espirito. apresentou se como o agente mais poderoso do pensamento, referente á sustentação do Catholicis-

A magia de um estylo deslumorante, a phrase vibrante de sentimento, sua vasta condição e ma- desta Frequezia o virtuoso sacerdote, mysteriosa do enthusiasmo, diante da gnitule do assumpto, tudo tem Conego Francisco de Assis Albuquer- selecção digna dos jovens lutadores contribuido para a honração d'a. que o qual tem feito gravitar para que cingiram ao peito na caudal do-

Um voto de igual reconhecimento aos que nos louvarão com

Conhecendo a inferioridade de nossas luzes, não nos illudimos lao medir a desproporção entro las forças reunidas e o c mmetti-

Encetamos esta publicação a instancias de um amigo, que anmou-nos á sazel-a.

Pedimos a necessaria indul

O Estado, em nosso conceito, é O CHRISTIANISMO. Sua influencia cio è um poder real e não pes- gulador dos direitos da humani-

MISSA NOVA

Como estava previamente annunciada, teve lugar a solemne e tocante ceremonia da primeira missa do Revd. Padre Francisco de Almeida, na Sé Episcopal a 15 do andante:

O templo apresentando a agrada os homens conheção, que a ins- vel perspectiva da imponente festa estava repleto de fieis, comparecendo

As 7 112 horas o neo-levita acoly tado pelos seus conpanheiros de orloaquim Peixoto, tendo a sua dextra Joaquim de Almeida, começou o santo dade do sacerdocio catholico.

Perorando a sua allocução o nosso caro conego Lopes, arrancando uma

Nossas calorosas congratulações.

CONEGO FRANCISCO DE ASSIS

Após a missa nova do Padre Fran de Ameida, foi muito merecidamente investido do lugar de vigario si pela lucida comprehensão de seus minante de um sentimento justificațideveres a prova indestructivel da mais voo signal indelevel de semelhante respeitosa consideração do pascigo conquista. amado que ora lhe foi confiado.

Os preciosos ornamentos de suas perigrinas virtudes, o seu zelo apostoico e a sua dedicação na crusada sacrosanta do bem são as bellas credenciaes do presado conego Assis para vigario desta Freguezia.

Nossae respeitosas saudações.

PADRE SEVERINO RAMALHO

No dia 16 do corrente, foi expedida Provisão de-Vigario Encommenda do Crato, no Bispado do Ceará, este Porsiemos; e Deus que, do alto carregado da regencia parochial da minario. balho chegasse ao centro da u- do Firmamento, vela sobre a sor- de Conceição de Misericordia para o Benançosos ventos o conduzam ao nidade Christa, ante o throno le da humanidade, coroara, com Leite l'into Ramalho. nosso presado amigo, Padre Severino termo de seo destino

Fazemos os mais ardentes votos pa ra que seja coroado de muito fructo espiritual o incipiente parochiato do

MGARIO DE S. JOÃO DO RIO D

Para esta longiqua freguezia do a o sertaoifoi nomeado vigario o neo-Sacerdote, Joaquim Cyrillo de Sá.

O pender para a santa labuta na v nha do Senhor nos faz muito esperar do Padre Cyrillo de Sá na missão para que Deus o escolheu.

CONEGO JOAQUIM DE ALMEIDA A subida proficiencia de que tem da do o mais inequivoco testemunho na panheiro, Conego Lopes. Direcção espiritual do Episcopal Seminario; os sobejos dotes de seu espirito, decorado das inestimaveis qua lidades, com que se tem imposto á ad miração de todos, o elegeram para o

nego Sabino Coelho deve animar este poderoso estabeleci. José de Araujo. mento escolar, e pela deferencia merecida de sua pessoa significamos os convictos cortejos de nossos cumpri

Os amadores da admiravel arte que nota dominante e sensacional do cora- sua bemdicia patrona, S. Cecilia no al sa solemne no dia 21 do andante.

> PREMIAÇÃO DO SEMINARIO E COL LEGIO DIOCESANO

Estando presente todo corpo docen te e discente do Seminario, sob a pre-Bispo, e comparecendo respeitaveis cidadãos de nossa sociedade, começou a solemne distribuição, dos premios aquelles que no sacrificio de suas vigilias empenharam vantaiosamente o glorioso certamen do progresso moral e intellectual de seu espirito no ex

Fez se ouvir em discurso terminal o nosso presado Collega Padre José Thomaz. Avante, lutadores!

PADRE JOAQUIM MARQUES PEI-

Seguiu em companhia de seu illustre pae, no ultimo vapor que zarpou do porto desta capital para a cidade

meno, o dece interreggo das pr Acabamos de receber a alvicare noticia, transmittida pelo Conego tor de que haviam feito optima gem e exultavam todos no gan santo e indescriptivel que inspirant

PARA A SERRA DA RAIZ

Sob a direcção do respectivo P

Conego Josquim de Almeida, a

andante, seguiram para a florese

villa da Serra da Raiz os alumno

Seminario, asim de passarem na c

fortavel salubridade de seu clim?

dictames da consciencia, afervora no temor de Deus. Em o dia immediato foi incorpor se ao Seminario e assumiu o exem cio de seu novo encargo o nosso con

COADJUTORES

Tendo sido lavrado o acto de arduo e difficil munus de Reitor do meação do talentoso collega Padi Seminario e Collegio Diocesano, uma Manoel Paiva, para coadjutor da vez que S. Exc. Revdma, o Sr. Bispo pital, foi encarregado da coadjuvação Diocesano acquiesceu aos reiterados de Alagoa Grande, em sua substituic pedidos de exoneração do Revd. Co- o presado amigo e cullega. Pade Francisco de Almeida, aproveitand Esta nova commissão do carissimo a opportunidade para por em evides collega Conego Joaquim de Almeida cia os primores de sua actividade mi são de novas esperanças em que se te morbido de Revamo t Parocho La

Aos nomeados, nossas felicitações

Tem sido celebradas com pompa as novenas da S. S. Virgen da Apresentação de Natal, devende ter logar hoje a solemne missa e o Te

HOSPEDES

Estiveram entre nos os presados migos capitães Manoel da Silva Coutinho. Floripes Coutinho e Deodonio da

Nossos comprimentos.

«IMPRENSA»

Fomos obsequiados pela visita do importante periodico-Voz de S. Antonio-, Revista mensal illustrada, co

jornal - O Viçoso—da cidade Episcopal de Marianna, em S Paulo sob a direc ção do intelligente subdiacono José

Muito penhorados.

PARA O CAICO

Em consequencia do alterado estado valetudinario do seu venerando pacipara o interior do Estado, seguiu o neia, aureolado pela nitida de Figueredo.

Para a villa de Solidade partiu o

Dum tempus habemus operemur bonum.

S. PAULO.

(Continuação)

Dissemos no Capitulo anterior, e epetimolo, que este Nome foi uem veio trazer ao inundo o deal divino, de uma nova justica de um novo direito até então esconhecidos ou, pelo menos. ão destribuidos pelos poderosos jurisconsultos daquelle tempo e veis ideas. Leão XIII nos ainda uma e epocas anteriores, e, para a vez a prova de sua grande devoção a rova d'essa asse cão vejamos o ue diz a historia a respeito, isto a historia profa 1a :

«Roma encostada a espada, encedures e algozes de milhares! homens, (de milhares de hoens!) fazia consistir a grande- Confraria do Rosario. em arrebatar a independencia s povos, considerava a guerra nte principal do poder e da opuncia, e dava lhe por unico in ito de conquista.

Surgio, porêm, o christianismo velou a unidade-divina, - enlou a igualdade e a fraternidahumanas, e com estes princi os, espalhou pela terra a semende uma nova moral, o de um vo direito, inaugurou uma era dictada com summa erudicção na cia nado e justo, que e nduz, não concordia. nada de Braga, do Reino de Portugal. 10 goso egoista de alguns, mas

Recebemos tambem a do illustrador felicidade de todos os hotis a consubstanciação da dou na de Jesus, que surge d'entre de se impor nou so aos Catholicos a obscuridade sem munificen- mas a todo o publico. O Protestans terrenas, sem apparatos faus- tismo deveria aproveitar-se dessa vios e bellicosos, sem bri- va perspicacia e sabedorla prophentes exterioridades, mas res-llica do Papa. idecente da magestade outhora pela virtude, illuminado peulgurantissimo clarão da justicapitao Luiz Emiliano de Figueiredo, angido pelo explender da bene- A ACCAO DO SACERDOTE SEGUNprehensão da caridade uni alista, afim de vir trater a fê-divina!.. esta nau por christãos de estudos sociaes, o Papa do da Freguezia de Misericordia e en- jovem sacerdote, alumpo de nosso Sc prestimoso amigo. Coronel Abdon No- psissima onde se embarcam the manifestou sua satisfação ao ver s os espiritos que demandam assim approximar-se o Sacerdote do rto do aperfeiçoamento moral. perario e cooperarem j intos no ins as almas que correm pelos teresse do mesmo :

hanidade afflicta a nau sagra ços da idéa em busca da per tado da civilisaç o e do pro- hie elle sua benefica influencia.

endimento. Emilio Castellar, «que nesu embarcou Colombo e enou um novo munlo, e se o mundo não existisse. Deus c la na solidão do atlantico omente para premiar a fé estancia do homem

s diremos tambem, nau embarcou Pedro, o alo, ao aceno de Jesus, e enou o-reino da paz e do bem. o mundo não lhe podia dar m proporcionar-lhe; e st reino bemaventurado a onde se acha a sua alma premo Jesus, Deus a crearia da guerra. ppria imperceptibilidade do tão somente para galardoar averança e a fé do espírito,

que procura aperfeicoar-s moldes dos seus doutos ensina-

os mais exaltados atheistas di- dem do mesmo Papa. miram-n'a sem poder definil-ale

Continua)

Uma nova enclyca sobre o Rosario XIII e será a seguinte: acaba le apparecer. E' de grande elevação de vistas e cheia de pota-Nossa Senhora e de sua sabedoria.

O Santo Padre falla ahi da impor tancia dessa devoção e da efficacidade dessa oração. Convida-nos a reonferia o título de herões aos cital-a todos os dias, e principalmente durante o mez de Outubro e exhorta os catholicos a inscreverem-se na

CONFISSÃO INSUSPEITA

Um orgão methodista-Lion Herald-escreve as seguintes palayras com referencia a Leão XIII

O Papa vae inaugurar em larga escala em toda Egreja Catholica Romana uma serie de ceremonias religiosas com o fim de commemorar a termia que o escravo se volveria a nação do decimo nono seculo e a aber mem, o despotismo de raças, de tura do vigesimo, ou antes, para ci-milias, caducaria perante a li-frar as proprias palavaas do Cardeal dade das nações e dos indivi- Jacobini, afim de consagrar a transios, a influencia das idéas con- ção de um seculo para o outro por balancaria o poder da espada, uma innovação extraordinaria da Associedades entrariam no cami- sistencia divina de Jesus Christi, co o do progresso consciente, or- mo um feliz presagio de paz e de

Este impulso transmittido pelo Papa é de alta sagucidada.

Esse movimento offerecerá a Egreja Citholica Romana notavel occasião

DO LEÃO XIII

Um dia em que Tr. Harmel f llava la Leão XIII da organisação dos circos

pil dade, todos os genios que Sacerdote sara da sacristia e se e- sencia do seu Director local, o Joaquim Jose de Oliveira Filho

brigam todos os naufragos Dintrelòux, Bispo de Lieja : «E' ne- a sua indelevel gratidão pela ma. Manoel Joaquim de Moraes se acham extraviados no mar cessario que exhorteis os Sacerdotes neira paternal e caridosa, que he loão Fidelis de Araujo vendo conservar-se reclusos na Egreja nosos trabalhos inherentes a sua loão Manoel de Lima condo ao suave acono de Je- e alcristia, sem animar-se do espi- Vigararia, deixando uma lacuna José Thomaz Filho olham para o -fris refu'gen. rito apostolico de S. Francisco X1- impreenchivel, como guia dos Augusto José Camillo esperança,—que Elle deixa vier que ia de um paiz a outro pre- nossos passos, na senda dos deve- Firmo Nunes Correia re e sempre, destacado na gando por toda parte o Evanhalho.

No dia 29 do mez transacto regressaram de Canudos para a Bahia dos os cuidados.

Exemplo de caridade divina para sima, não existisse essa ligião, esses religiosos sepultavam lo pacifica de que nos falla com suas proprias mãos as victimas

O SEPULCHRO DE LE TO XIII

Massaray o esculptor que mais ce-E é tio grande a influencia lebridade gaza em Roma em toda desse dom celestial nos destinos Italia, é o artista encarregado de esda humanidade, que até mesmo culpir o tumulo de Leão XIII por or-

O monu nento será de marmore

HIC LEO XIII P. M. BULVIS EST

José Thomaz Pereira de Castro Macario Elydio Pereira de Castro

Registramos com usania e possu Alexandre Cabral de Vasconcelles dos sobre modo do mais grato reco-Jose Avellar ahecimeno que muito cordialmente Ephigenio de Miranda Henriques recebemos os donativos seguintes para a acquisição de um novo prelo que certamente virá melhorar a impres- I defonciano Climaco de Miranda Henriquos Conego Estevam Dantas. Vigario do Assù. Conego Floriano Continho. Vigario do Taipú. Padre Ignacio Ibiapina da Silva Sobral. Vigario de Cuité Padre José Euphrosino. Vigario de Bananeiras.

lommendador Felinto Florentino da Rocha Tenente Coronel Cassiano Cicero Carneiro da Cunha. » Antonio Jose da Costa Magno. adre José Cabral de Vasconcellos Castro, Vigario de Santa Cruz.

Padre Emigdio Cardoso. Vigario de Caicó: Padre Francisco Torres Brazil, Vigario de Souza Campina Grande

Padre Francisco Ananias de Faria Castro, Vigario de S. João do Padre Frederico A. Raposo da Ca-Padre Antonio Pereira de Castro.

Padre Antonio Pereira de Castro.

Raphael Vida

Avolino tiras: mara, Vigario de Tcuros.

Padre Manoel Ubaldo da Costa Ramos, Vigario de Alagoa do

GRATIDAG

A associação do Sagrado Cora- Antonio Joaquim de Sant'Anna ção de Jesus, d'esta cidade, repre-Augusto l'ereira de Almeida Guerra sentada pelas suas zeladoras, vem Antonio Bernardo Rodrigues do alto da imprensa manifestar " Manoel Vieira dos Santos « E' preciso, accrescentou, qu' o seu sincero sentimento, pela au- Minarte O de Mendonça Furtado uram desc beiro roteiro mais misqua com o povo para exercer so Rev. ... Conego Fernando Lopes, José Luiz de Albuquerque do Parochiato d'esta Freguesia, e Jose Vicente Alves En outra occasião disse a Mons. ao mesmo tempo testemunhar-lhe Encas Cavalcante de Albuquerque res de nossa associação, cujo ter- José Scraphim de Mello mino è a salvação de nossas al- Sosé Auacléto de Britto Lyra

Se involuntariamente alguma Francisco Pereira da Silva de nossas associadas incorreram Manoel Ferreira de Mello no seu desagrado, por alguma fal. Francisco Caciano de Britto ta de cumprimento dos santos Francisco Cabral de Mello deveres de nosso Regulamento, João de Lemos Vasconcellos impetramos de coração ao nosso Manoel Alves Baptista virtuoso Director local, que nos Manoel Joaquim Ferreira de Paiva perdoe. Em nossas preces a Deus, Bento Marques Ferreira de Pontes jamais esqueceremos de supplicar Duarte Barbo a Pereira Freires Sobrinho não se esquecendo dos corpos aloja- que a este obreiro do bem sejam Manoel Demetrio l'ereira Freire concedidas todas as graças de que José Garcia do Nascimento é elle merecedor, como verdadei- Manoel Luis da Silva ro ministro de nossa Santa Re 1000 Sabino Guedes de Oliveira

Parahyba, 16 de Novembro de Lese de Azevedo Mello

As ZELADORAS QO CORAÇÃO DE

Cyro Ferreira de Oliveira

Manoel Correia de Araujo

Adelino Xavier dos Santos

Manoel Augusto de Carvalho

Antonio Gonsalves dos Santos

nanoel dos Passos da Silva Pinto

Julio Moreira Lial

EXM. ORVM. OSR. BISPO DIOCESAN

Constando aos habitantes d'esta Freguesia que vae ser est em outra parte o nosso mui presado Coadjuter. Lymo. Peter uma das garras sobre a thiara pon- nos a sua permanencia aqui, como pro-Parocho, pola, resector maveis tem sido os seus serviços prestados à esta freguesia e As estatuas da fé, das Sagradas causa da religiao christi, tornando se incansavel na pratica do beres is Eseripturas e da verdade adornarão o na tribuna sagrada com sua convincente e autorisada palavra, ja ma masolé, no qual estarão as armas poupando sacrificios para a qualquer hora levar os ultimos socionos espirituaes ao moribundo, qualquer que seja a distancia a vecentia. A mscripção foi ditada por Leão seu zelo para com a Egreja e as suas sacras instituições tem sido ineste

Confiamos, pois que V. Exc. Ryma, sollicito como é, em care de as necessidades de seus diocesanos, à esse nosso justo e respeites acdido attendera certamente.

Alagoa Grande, 41 de Novembro de 1897.

Advogado Negociante Idem Agricultor Major Coronel Negociante ldem Agricultor Criador Proprietario Criador Empregado Publico Professor Agricultor Empregado Publico Agricultor Negociante Idem ldem Negociante

Capitão da G. N. Empregado Publico Idem Juiz de Paz Proprietario Negociante ldem Agricultor Negociante Arlista Agricultor Negociante Agricultor Medico Agricultor ldem Professor Publica Negociaute Agricultor Negociante

Agricultor Negociante Agricultor ldem ldem Professor Publica Subdelegado Proprietario

Criador idem Agricultor Idem

Idem Idem ldem

Agricultor

Idem

ldem ldem

Nogocianie

Proprietario i diala

O INFERNO SE EXISTE

O que o-Como poderemos evital-o

Antonio dos Santos Castro

VERSÃO PORTUGUEZA

gar de tormentes SE EXISTE INFERNO (Continuação)

riffinge um homsen rico, disso Jesus

que desejava comer as migilhas cahidas milagres do Salvador e particularmente da «Ora o pobre morreu e foi levado pelos Anjos ao seio d'Abrahão, isto é, ao Paraj-

«Ahi no meio dos tormentas, levantou! os olhos, e viu ao longe Abrahão e La- Estes homens fazem milagres que não zaro em seu scio. Então em altos gritos podemos negar, Mandemol-os prender, e exclamou : - Abrahão, meu pae tende piedade de mim : mandae a Lazaro que diante o none de Jesus.» Eis o que promolhe a ponta de seu dedo na agua, e duzem ordinariamente os milagros e as que me venha refrescar a lingua porque estou soffrendo horriveis tormentos n'estas chammas. -- Mon filho, responden-lhe Abrahão, lembra-te que durante a vida gozaste dos prazeres, ae passo que Lazaro

padeceu. Agora elle esta consolado, e tu soffrendo. Lazaro, eu vol-o peço, à casa do meu pae, pois tenho cinco irmãos ; e que lhes diga os termentos que aquí se padecem para milagre.» que não venham cahir com en n'este lu-

«Teem a Moyses e aos Prophetas, responden Abrahão; ouçam-os.-Não, pae, replicou o cendemnado, isso não basta. Mas se algum morto os fer avisar, então farão penitencia. E Abrahão lhe disse : So elle não escutam a Moysés e aos Prophetas, embora resuscite um morto, não a-

creditardo na sua palavra,» Esta grave parabola do Filho de Deus é a resposta antecipada ás illusões dos que christãos castos, concienciosos, fieis aos a ninguem è permittido desfigurar a verda separação de Dens, a privação de Dens, para crerem no inferno e converterem-se seus deveres : vem-lhos acaso a ideia de de expol a à irrisão dos homens sensatos, maldição de Deus; por outras palavras.

resurroição de Lazaro, em Rethania, não dace de declamar contra a existencia de tiraram outra conclusão senão esta: «Que infano. devemos fizer ? Eis que todo o pevo corzo. O rico morreu tambem, e foi sepulta- a vista dos milagres quoti tianos, publicos e absolutamente incontest veis de S Pedro prohibamo-lhes que preguent d'ora em resurreições dos mortos na presença dos

que tem o espírito e o coração corrompi-Ouantas vezes não se tem repetido a plirase, verdadeiramente louca, dita per piritos a noção verdadeira e catholica do Diderot, um dos maiores impios do secu- inferno. Muitos forjam um inferno fantaso passado: «Ainda que todo Paris, dizia tico é ridiculo, e depois dizem: «Não creio um dia, me viesse affirmar que vira resus- no inferno pois è absurdo e impossivel. citar um morto, preferia antes crer que Não, não creio nem posso crer no infer-

Paris estava louco do que admittir um no.»

zem nem mais nem menos. Sabeis o que è precise para n'io haver mais vivamente os corações, algans auc- jos.» difficuldade em crer no inferno? E' viver tores e prégadores julgaram poderem emde maneira que não haja d'elle nenhum pregar a phantasia, sua boa intenção não tonça de Soberano Juiz, faz-nos comprehenmedo. Vede os verdadeiros christãos, os os impedio de procederem mal, visto que der a primeira pena do inferno, que ó a Seriam como os Judeus, que á vista dos ao orguino da meia sciencia, o homem do Bem sei que muitas vezes se experimen

vida regular não sente a minima necessi-

DAS IDEIAS FALSAS E SUPERSTICIOSAS CERCA DO INFERNO

O QUE E O INFERNO

Primeiro que tudo cumpre afistar-no com cuidado do todas as ficções, populare: le superticiosas, que alteram em tantos es

so algumas vezes, afim de commoverem

ta un grando embaraço em fazer compre hender ao povo os torriveis castigos do inferno : e somo a maior parte da gente, so; e, mais que tudo, ende precisa de representações materiaes para conceber as cousas ma s elevada», è quasi preciso fallar do inferno e do supplicio do lentes intenções cae se no impossível, ou antes no ridiculo Não, o inferno não é isto. D'um modo bem differente é grande, e terrivel. Vamos vel-o.

O INFERNO CONSISTE EM PRIMEIRO LUGAR NA GRANDE PENA DA CONDEMNAÇÃO

A condomnação è à separação total de Deus. O condemnado é uma creatura total definitivamento separada do seu Deus. Foi Com effeito, se o inferno fosse o que di- Jesus Christo, que nos mostrou a cene Ainda os maiores peccadores desejam zem muitas mulheres, alias boss, tericis demnação como a pena primaria e dominan-a vér os milagres : mas interiormente são cem vezes, mil vezes razão de não acredi te dos reprobos. Deveis lembrar-vos dot dominados pelas mesmas tendencias, teem tardos n'elle. Todas estas invenções são termos da sentença que elle pronunciara tomado as mesmas resoluções, e se um dignas de figurar ao lado dos contos que contra os reprobos no Juizo final, de que resto de bom senso os impede de proferir se fabricam para entreter a imaginação do ja fallamos atraz : elletirae-vos de mim. semelhantes absurdos, na pratica não fa- vulgo. Não é isto o que ensina a Egreja e malditos, e ide para o fogo eterno, que for preparado para o demonie e seus an-

Continua 1

preciso fillar do inferno e do supplicio dalla conserviración de la dispensada nos arduos e afa- leaquim Mariano de Medeiros a do céo azul do verdadeiro

BENEMERITOS

os illustres rel g osos frei Pedro Sinzeg o Gabriel Kræner onde se distinguiram pela dedicação inexcedivel em distribuir soccorros espirituaes. palavras de confirto e de esperanças dos pelas balas cujas feridas elles pensavam silicitos em prestar-lies to-

(L. Cidade do Salvador)

Antonio Augusto Ferreira de Moraes José Gomes Prigueiro Francisco de Albuquerque Mello Joaquim José Perei a de Miranda 50:000 Silvino de Britto Jurema Felinto Velho Pereira de Mello 25:000 Felinto Ayres l'ereira da Silva 50:000 Laurentino Augusto de Souza J ao da Cruz Coutinho 50:000 Jose Martins de Oliveira Luiz de Lavor Paes Barreto Epifanio de Souza Leão ns:000 Nicolao Maria Falção Vicente Philomeno Eboli João Accioly Lins Antonio Quirino de Carvalho 1008000 João Averlar Cavalcante Sergio José de Oliveira Rego 508000 José de Albuquerque Montenegro Ernesto Pereira Campos Francisco Paes de Araujo Joaquim Gonsalves da Silva 50\$000 Jorge Cavalcante de Albuquerque Chaves Jorge Conçalves de Albuquerque Chaves 258000 Francisco da Silva Accioly Avelino Ureste da Silva Manoel José da Silva Sebral Salvino de Hollanda Cavalcante Antinio Bizerra de Menezes Manoel Joaquim de Paula e Silva Joaquim Bizerra de Menezes Antonio Francisco de Barros José Ladisláo Monteiro Manoel Antonio de Carvalho Annino Freire de Souza Monteiro Antonio Baptista de Carvalho Claudino José de Barros

-Agricultor Agricultor

Francisco Perigriuo de Albuquerque Montenegro Juiz Municipal

Empresado Publico

Autonie Pereira da Silva João Martins Pereira da Silva Aureliano Maria Line Antonio Baptista de Soura John de Silva Britto Lira José Pelotica lose Vicira dos Santos Filho Tortollano d'Athayde .. Cavalcante Manoel Ignacio da Silva Manoel Ribeiro de Albuquerque Autonio Bento Casado Antonio José da Costa Virgolito Rodrigues de Souza Campos José Ignacio Pereira de Moraes Aprigio José de Souza João Gomes Ferreira Minervine Villa Secca Henrique Barrella Vicents Francisco Alves Pequeno Francisco Cabral de Vasconcellos Antonio Joaquim de Souza Fansio Joventino de Vasconcellos Lourenço de Albuquerque Mello Manuel Geminiano de Albuquerque Mello Joaquim Jovintino de Vasconcellos Antonio Gomes de Oliveira José Mariano da Silva Sobral João Manoel de Souza Manuel Francisco de Araujo José Thomaz de Aquino Antonio Faustino Tavares João Martiniano de Medeiros Paes Mancel Rodrigues de Macêdo Manoel Roberto de Carvalho Jeaquim Carlos de Albuquerque Ignacio Jese Correia José Benicio de Miranda Paiva Francisco Antonio Pimentel Antonio Gomes Vieira Antonio Augusto de Sonza Manoel José de Albuquerque João Pélix da Cunha Vicente Guerra Filho Antonio Joaquim da Costa.

Agricultor Idem Artista 1dem Artista Agricultor Empregado Agricultor Idem Negociante Agricultor Idem. 1dem ldem Artista Agricultor Artista Negociante Agricultor Empregado Publico Artista Proprietario Idem 1dem Agricultor Artista Negociante Agricultor Empregado Publico Negociante Empregado Publico Artista Negociante Proprietario Agricultor Idem ldem Agricultor ldem Artista Agricultor Negociante Agricultor

Empregado Publico.

IMITAÇÃO

JESUS

CRURISTO

PORMULARIO DE ORAÇÕES

Com cinco approvações episcopaes e entre estas as dos Exms. Arcebispos da Ba-

Duas chras em um só volums portatil, nitidamente impressa, daurado e encadernado em Paris; com Endas estampas, contendo uma oração com indulgencia plenaria— «O' bom e dulcissimo Jesus.»

PREÇO 5:000 CADA EXEMPLAR NO BRAZIL E 1.200 FORTES EM PORTUGAL

Dar-se à um exemplar a quem pagar des

Já chegou e es exposto à venda o piedoso livro da Imitação de Jesus Christo 8 Formulario de Orações. Alem de ser o livio da Imitação de Jesus Christo o livro por excellencia de todos quantos teem sido publicados, exceptuadis apenas os Evangelinos, succed que o traductor brazileiro june ou a cada capitulo um outro de reflexões adaptadissimas do nunca assás hiuvado mes re da vida espiritual, o celebre pregador da Franço, -Padre Bordalo 12. Anda mais: variadis 8 mo numero de notas referentes às sagrad is Escripturas e outros muitos livros e notas explicativas sobre pontos, difficeis uns e notaveis outros, e assim também quatro magnificas taboas auxiliares, que servirão para fomentar a piedade. Ainda mais: Um excellente Formulario de Oração com quatro differentes methodos para ouvir'a Missa e entre estas missas uma de communhão, extrahida do proprio texto da Imitação, ontendo tudo de mais essencial que se acha nos Parochianos Romanos, e duas egycellentes tahoas de festas moveis, dos jejuns e da abatineucia, e ex plicações completas sobieb a dado de ajudar a Missa.

A' venda nas principaes Livrarias do Brazil e Portugal

BEGIFE

AOS ASSOCIADOS DO 5. CORAÇÃO sendo offerecida a esportula de 108000 lhores resultado que qualque partido. DE JESUS

Previne-se aos Sears. Associaos que n'esta typographia achase à venda a importante obra-Manual da Guarda de Honra,bem como o Manual do Apostolado da Oração, de grande utilidade e proveito aos me mos.

FOLHINHAS ECCLESIASTICAS

Faço saber que na Secretaria do Bispa-do ja se achamias folhinhas ecclesiasticas para e proximo anno de 1898 a razão de 2:500 reis devendo prover-se convenientemente todas as Matrixes e Capollas filiaes. Secretaria do Bispado da Parahyba, 20 de Novembro de 1897.

O Secretario Interino

PADRE JOSE' THOMAZ GONE; DA SILVA

SECRETARIA DO BISPADO

Ultimamente procedeu-se a sagra Os interessados poderão procural as

Allemanka

O IMPERADOR DA ALLEMANHA UM CONVENTO DE BENEDICTI-

Por occasião de sua ultima viagem ao Rheno, Guilherme II visitou o moste ro de henedict nos de Marialack e ao despedir-se prometteu ao Padre Abad minder um rice altar para a Capella do mosteiro.

E' um rei protestante e, entretanto, em vez de expulsar os frades de visita, elogia e presenteia.

DECADENCIA DO PROTESTANTIS-MO

O Congresso social dos protestantes orthodoxos de Leipsik acaba de inhecimentos religiosos pela la declarar que no terreno social deve-88 proceder de accordo com 08 ca- Deus -Ah i Si o numerodos tholicos e dous conspicuos economis- hos e decidida vontade foses tas protestantes os professores Heikner e Wagner reconheceram em seus
ner e Wagner reconheceram em seus
noscos dias, que à semente escriptos que o centro o o partido espainaria em muito maior el ção de pedras dara, para e Capellas mais intelligente, benemerito e labo extholice, onde o inimigo fai rioso e que por isso tem obtido me- va daninha. (Card. Maning

O Sar. Herkner observation cyclica de Leão XIII sobre social exerce uma considerave en 18 nos partidos politi os c manha, França, Austria e Sa lous c tados escriptores egualmente a crescente acti Egreja catholica nas obras de de e de educação moral.

Na ultima reunião synodal lim'o Sur. Shaembrunn e pastores forão unanimes em cer que apezar de augmente grejas protestantes o espirit so não progride e ao envez bem como a honestidade. O lamenta a quasi nenhuma que exerce à Egreja prote Jasses populares.

IMPORTANCIA IMPRENSAC

E' da maior importancia di divulgasso na lingua do povo